DOI: 10.5935/2674-7960.Supl.0426

RBCMS
Revista Brasileira de Ciências Médicas e da Saúde
Brazilian Journal of Medical Science and Health



I CONGRESSO MULTIDISCIPLINAR

ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

ZONA DA MATA MINEIRA

DOI: 10.5935/2674-7960.Supl.0426

I CONGRESSO MULTIDISCIPLINAR

ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

ZONA DA MATA MINEIRA

Nome do evento:

I Congresso Multidisciplinar de Atenção Primária à Saúde da Zona da Mata Mineira

Comissão científica:

Maria Luíza Lima de Castro,
Gabriella Diniz Pereira dos Santos,
Jonathan Vinicius da Silva Casarim,
Maria Victoria de Oliveira Lima,
Natan Rodrigues Frederico,
Aryanne Victória Santos Praes,
Maria Luysa Euzebio Teodosio,
Alexia Mendes Maciel,
Mariana Aparecida do Nascimento;
Júlia Gomes Pinheiro

Comissão organizadora:

Aryanne Victória Santos Praes,
Jonathan Vinicius da Silva Casarim,
Natan Rodrigues Frederico,
Maria Luiza Limongi Amaro,
Marilena Regina de Oliveira Vaz,
Henrique Dala Paula Andrade,
Clara Rodrigues Oliveira,
Maria Luíza Lima de Castro,
Tainá Vitória Dias da Silva,
Júlia Gomes Pinheiro,
Natan Rodrigues Frederico

Data: 24 e 25 de abril de 2026

Local: Auditório de Odontologia da Universidade Federal de Juiz de Fora/MG

I CONGRESSO MULTIDISCIPLINAR
ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE
ZONA DA MATA MINEIRA

O papel da atenção primária na saúde sexual das mulheres climatéricas

Ana Carolina Madureira Velasco Estevam[1]; Ana Paula Amatti de Paula[2]; Letícia Gonçalves[3]

[1] Autor Principal – Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), Juiz de Fora, Minas Gerais, Brasil. E-mail: ana.madureira@estudante.ufjf.br
[2] Coautora – Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), Juiz de Fora, Minas Gerais, Brasil.
[3] Autor Orientador – Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), Juiz de Fora, Minas Gerais, Brasil.

INTRODUÇÃO: O climatério constitui uma fase natural e esperada do desenvolvimento feminino, caracterizada por elevada complexidade biopsicossocial. Trata-se de um período influenciado por fatores biológicos, emocionais, sociais, culturais e relacionais, sendo vivenciado de forma heterogênea entre as mulheres. Suas manifestações incluem alterações vasomotoras, mudanças de humor, distúrbios do sono e modificações na sexualidade. Dentre essas, destaca-se o declínio da função sexual, frequentemente associado à redução do desejo, lubrificação e ocorrência de dispareunia, impactando significativamente a qualidade de vida. Apesar da alta prevalência dessas queixas, a saúde sexual no climatério permanece subdiagnosticada e pouco abordada nos serviços de saúde, em parte devido a construções históricas e sociais que associam a saúde da mulher predominantemente à sua função reprodutiva, invisibilizando demandas relacionadas à sexualidade na pós-fertilidade. Nesse contexto, a Atenção Primária à Saúde configura-se como lócus privilegiado para o cuidado integral, embora ainda apresente lacunas na abordagem dessas demandas. **OBJETIVO:** Analisar o papel da Atenção Primária à Saúde na promoção, identificação e manejo da saúde sexual de mulheres climatéricas. **METODOLOGIA:** Revisão narrativa orientada pela pergunta: "Qual o papel da Atenção Primária na abordagem da saúde sexual de mulheres climatéricas?". Realizou-se busca nas bases SciELO, PubMed e LILACS, utilizando os descritores "Climatério", "Saúde Sexual" e "Atenção Primária à Saúde", combinados por operadores booleanos. Foram incluídos estudos publicados entre 2019 e 2024, disponíveis na íntegra, em português, inglês ou espanhol. Após aplicação dos critérios, selecionaram-se 18 artigos para análise. **RESULTADOS:** Os estudos evidenciaram elevada prevalência de disfunções sexuais no climatério, associadas a determinantes biopsicossociais. Identificaram-se barreiras na assistência, como tabus socioculturais, baixa procura espontânea das usuárias e lacunas na formação profissional. Observou-se que a Atenção Primária ainda apresenta abordagem centrada em aspectos reprodutivos e sintomatológicos, com invisibilidade das demandas sexuais, embora possua potencial estratégico devido ao vínculo longitudinal, escuta qualificada e ações educativas. **CONCLUSÃO:** A Atenção Primária desempenha papel fundamental na qualificação do cuidado à saúde sexual das mulheres climatéricas, sendo necessário ampliar capacitação profissional, práticas educativas e abordagens integrais para superar a invisibilidade dessas demandas.

Palavras-chave (DeCS): Climatério; Saúde Sexual; Atenção Primária à Saúde; Saúde da Mulher; Integralidade em Saúde.

REFERÊNCIAS

1. ABDO, C. H. N. et al. Sexual behavior and sexual dysfunctions in Brazil. Revista Brasileira de Psiquiatria, 2021.
2. DELL'AGLIO, C. et al. Sexual health in menopause. Journal of Clinical Medicine, 2020.
3. SILVA, R. M. et al. Estratégias de cuidado às mulheres climatéricas na Atenção Primária. SANARE, 2024.
4. SOUZA, A. M. et al. O cuidado às mulheres no climatério na APS. Interface – Comunicação, Saúde, Educação, 2021.
5. WORLD HEALTH ORGANIZATION. Sexual health and its linkages to reproductive health. Geneva: WHO, 2022.

I CONGRESSO MULTIDISCIPLINAR
ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE
ZONA DA MATA MINEIRA

Saúde bucal em comunidades quilombolas: desafios e integração das equipes de saúde bucal na estratégia de saúde da família

Gabriele Vitória Leite Dos Santos[1], Lara Bruna de Sá Fortes[1], Letícia Martins Barbi Ribeiro[1], Eloá Borges Luna[2,3]

[1] Discente de Odontologia na Universidade Federal de Juiz de Fora
[2] Docente de Odontologia na Universidade Federal de Juiz de Fora
[3] Cirurgiã-dentista da Prefeitura de Juiz de Fora- MG. E-mail: gabrielerocha561@gmail.com

INTRODUÇÃO: Comunidades quilombolas, formadas pela resistência à escravidão, ainda enfrentam desigualdades estruturais que comprometem o acesso ao saneamento, educação e saúde. Na saúde bucal, isso se reflete em altos índices de cárie, doença periodontal e perdas dentárias, agravados por fatores socioeconômicos, barreiras geográficas e oferta precária de serviços. A Estratégia Saúde da Família (ESF), principal via de acesso à Atenção Primária (AP), busca integrar a Equipe de Saúde Bucal (ESB) em ações de promoção e recuperação. Contudo, em territórios quilombolas, essa integração esbarra em entraves organizacionais e culturais. **OBJETIVO:** Revisar a literatura sobre desafios, estratégias e impactos da atuação das ESB na ESF em comunidades quilombolas, com foco na equidade em saúde. **METODOLOGIA:** Realizar uma revisão narrativa da literatura nas bases de dados PubMed, SciELO e LILACS, buscando artigos entre 2021-2026. Foram utilizados os descritores "Saúde Bucal", "Estratégia Saúde da Família", "Comunidades Quilombolas", "Atenção Primária à Saúde" e "Equidade em Saúde". **RESULTADOS:** Foram identificados 19 artigos, sendo 10 na PubMed, 8 na SciELO e 1 na LILACS. As principais barreiras à integração das ESB na ESF foram a distância geográfica das unidades de saúde, a alta rotatividade profissional, a insuficiente formação intercultural das equipes e a descontinuidade das políticas públicas. Por outro lado, estratégias como capacitação profissional, com enfoque na competência cultural, matriciamento multiprofissional e fortalecimento da participação comunitária mostraram impacto positivo na ampliação da cobertura preventiva e na redução de agravos bucais. Apesar desses avanços, persiste a carência de políticas nacionais que contemplem as especificidades desses territórios. **CONCLUSÃO:** A integração efetiva das ESB na ESF em comunidades quilombolas demanda políticas públicas direcionadas, formação profissional sensível ao contexto sociocultural e o fortalecimento da AP como instrumento de equidade. Essas medidas são essenciais para garantir um cuidado integral e culturalmente adequado, contribuindo para a redução das iniquidades históricas em saúde bucal.

Palavras-chave: Saúde bucal; Estratégia Saúde da Família; Comunidades Quilombolas; Atenção Primária à Saúde; Equidade em Saúde

REFERÊNCIAS

1. ALVES, H. J. et al. Saúde da Família, territórios quilombolas e a defesa da vida. Trabalho, Educação e Saúde, v. 21, p. e02209219, 2023. Disponível em: https://www.scielo.br/j/tes/a/GLtJdvHmbsyKRNPRZsQLq6j/?format=html&lang=pt. Acesso em: 8 mar. 2026.
2. GOMES, R. F. et al. Itinerários terapêuticos no cuidado em saúde em comunidades quilombolas. Ciência & Saúde Coletiva, v. 29, p. e01602023, 2024. Disponível em: https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/38451635/. Acesso em: 8 mar. 2026.
3. OLIVEIRA, M. T. P. de et al. Os desafios e as potencialidades da saúde bucal na Estratégia Saúde da Família: uma análise dos processos de trabalho. Physis: Revista de Saúde Coletiva, v. 32, n. 1, 2022. Disponível em: https://www.scielo.br/j/physis/a/BGG7znsRCFRXLvLnctyTrwS/?format=html&lang=pt. Acesso em: 8 mar. 2026.
4. RAYMUNDO, M. L. B. et al. Oral health surveys of traditional peoples and communities in Brazil: a scope review. BMJ Open, v. 15, n. 2, p. e083619, 2025. Disponível em: https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/39922588/. Acesso em: 8 mar. 2026.
5. RICARDO et al. Itinerários terapêuticos para cuidados em saúde bucal de adultos quilombolas de um distrito rural da Bahia, Brasil. Ciência & Saúde Coletiva, v. 29, n. 3, 2024. Disponível em: https://www.scielo.br/j/csc/a/nsBPb6k9M4XVmSLnNHXJvzK/?lang=pt. Acesso em: 8 mar. 2026.